

REUNIÃO DA CÂMARA

ORD.X

EXT.

N.º 20

20-10-2014

ORDEM DO DIA:

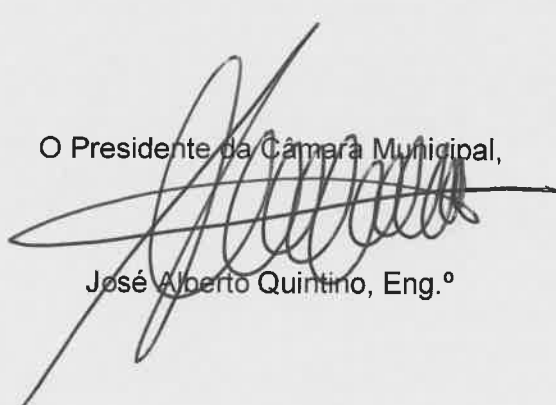
I

APROVAÇÃO DE ATAS

1. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 15 de setembro de 2014.
2. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 06 de outubro de 2014.

Sobral de Monte Agraço, 15 de outubro de 2014

O Presidente da Câmara Municipal,



José Alberto Quintino, Eng.º



Ata n.º 20

**Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço
Realizada no dia vinte de outubro de dois mil e catorze**

Aos vinte dias do mês de outubro e dois mil e catorze, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Senhor José Alberto Quintino da Silva, com as presenças dos Vereadores: Pedro Miguel da Silva Coelho dos Santos, Sérgio Paulo de Campos Bogalho, Vânia Sofia Eleutério Baltazar e Ana Patrícia Duarte Vitorino. Também esteve presente Maria Manuela Paula de Castro, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. _____

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram dezoito horas e cinco minutos. _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Um. Presente o Resumo Diário da Tesouraria número **duzentos** de sexta-feira, cujo total de disponibilidades é de **setecentos e trinta e quatro mil oitocentos e setenta e oito euros e oito cêntimos** sendo **quinhentos e sessenta e cinco mil quatrocentos e setenta e seis euros e quarenta e nove cêntimos** de operações orçamentais e **cento e sessenta e nove mil quatrocentos e um euros e cinquenta e nove cêntimos** de operações não orçamentais. _

Dois. O Senhor Presidente informou que, o Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz e o membro seguinte da lista - Hugo Machado -, por motivos profissionais, não poderiam comparecer à presente reunião, tendo, por isso mesmo, pedido a justificação das faltas e respetivas substituições. Assim, informou que a Senhora Dona Vânia Baltazar, membro seguinte da lista, representaria o Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz na reunião. _____

Assim, deliberou a Câmara, por unanimidade, aceitar as razões apresentadas, justificando a falta do Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, nos termos da alínea c), do artigo trigésimo nono, da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, aceitando a sua substituição, de acordo com o disposto no número um, do artigo septuagésimo nono, da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, na redação dada pela Lei cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro. _____

I

APROVAÇÃO DE ATAS

Um. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em quinze de setembro de dois mil e catorze. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com uma abstenção da Senhora Vereadora da “Coligação Juntos Pela Nossa Terra”, por não ter estado presente, aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata. _____



Dois. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em seis de outubro de dois mil e catorze. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com uma abstenção da Senhora Vereadora da “Coligação Juntos Pela Nossa Terra”, por não ter estado presente, aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata. _____

II

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

DOIS. PAGAMENTOS _____

O Senhor Presidente informou a Câmara que, nos termos da competência que lhe é conferida pela alínea h), do número um, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, tinha autorizado o pagamento das despesas respeitantes às ordens de pagamento números **dois mil quinhentos e noventa e quatro a dois mil seiscentos e quarenta e cinco** num valor total de **cento e dois mil cento e cinquenta e oito euros e doze cêntimos.** _____

III

DIVERSOS

Seguidamente o Senhor Presidente prestou diversas informações de interesse municipal. _____ Começou por informar que a Lei das Finanças Locais impõe que os documentos previsionais devem ser aprovados pela Câmara Municipal até ao final do mês de outubro. Assim, propõe que o executivo camarário reúna extraordinariamente, no dia vinte e nove do corrente mês, pelas dezoito horas, a fim de cumprir a calendarização imposta por aquela norma legal para a aprovação das Grandes Opções e Orçamento para o ano de dois mil e quinze. Disse que este é o primeiro ano em que iremos preparar os documentos segundo a Lei setenta e três barra dois mil e treze, de três de setembro (LFL), razão pela qual, as instruções e informações financeiras para a sua elaboração, só aos poucos nos têm chegado, exemplo disso mesmo foi a comunicação rececionada da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses - Ofício Circular cento e oito barra dois mil e catorze barra AG -, da qual efetuou a leitura do seguinte parágrafo: _____

“ (...) a ANMP entende não estarem criadas as condições legais para o cumprimento do art.º 44 da lei 73/2013, por omissão legislativa do Governo desde 3 de janeiro de 2014. _____

A ANMP considera que o planeamento plurianual não poderá ter quaisquer consequências vinculativas para 2016, independentemente do carácter voluntário de qualquer exercício que os Municípios entendam desenvolver, no âmbito do respetivo processo de planeamento.” _____

Referiu que este esclarecimento surge na sequência das questões que se colocavam quanto ao cumprimento do artigo quadragésimo quarto da Lei das Finanças Locais, ou seja, o citado artigo dispõe que as Autarquias devem elaborar os documentos de forma plurianual, no entanto, face à comunicação recebida da ANMP e porque, de facto, existe uma omissão



legislativa desde três de janeiro do presente ano não havendo qualquer regulamentação de como se processa e de como se cumpre este artigo quadragésimo quarto, o Município de Sobral, este ano, continuará a apresentar os documentos previsionais como em anos anteriores, sem qualquer efeito vinculativo para dois mil e dezasseis. _____

Continuando a sua intervenção, chamou a atenção para uma matéria já abordada na passada reunião e que se prende com o FAM. Disse que foi rececionada uma comunicação da DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais, informando que o Município deverá proceder à comparticipação daquele Fundo, num valor de quarenta e cinco mil trezentos e noventa e dois euros por ano, pelo período de sete anos, ou seja, num valor total de trezentos e dezassete mil setecentos e quarenta e quatro euros. Lamentou, mais uma vez, toda esta situação, salientando que o montante da comparticipação corresponde ao valor imputado à construção do Pavilhão Municipal Multisserviços. _____

Informou que na presente data se comemorava o Dia Nacional das Linhas de Torres. Disse que, a este propósito, foi entregue na Assembleia da República, no passado dia dezassete de setembro, um documento assinado por si, enquanto Presidente da Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras, a requerer que fosse determinado o dia vinte de outubro como Dia Nacional das Linhas de Torres. O requerimento foi aceite, tendo o mesmo sido aprovado, por unanimidade, em dezassete de outubro de dois mil e catorze. Disse que face à data de aprovação por parte da Assembleia da República, não tinha havido tempo útil para organizar qualquer iniciativa para celebração deste primeiro Dia Nacional das Linhas de Torres, sendo que apenas tinha sido possível divulgar a notícia junto da comunicação social. Ainda a propósito desta matéria, disse que a escolha do dia vinte de outubro prende-se com o facto do simbolismo que o mesmo representa, pois foi neste dia que a estratégia defensiva das Linhas de Torres começou a ser desenhada no terreno. _____

Deu conhecimento que se realizará, no dia vinte e três de outubro, no Auditório Municipal, um encontro barra debate, promovido pela AMEGA, denominado: “Regulamentos Tarifários de Águas e Resíduos Urbanos”. Referiu que, enquanto Presidente da Câmara e vogal do Conselho Diretivo da AMEGA, irá proceder à sessão de abertura do evento conjuntamente com o Doutor António Pombinho, Presidente do Conselho Diretivo e Vereador da Câmara Municipal de Loures. Informou sobre o programa, salientando os vários temas que serão abordados, designadamente, “Os preços, os Serviços e a Sustentabilidade”, a “Nova lei orgânica da ERSAR e procedimentos regulatórios”, os “Regulamentos Tarifários de Águas e Resíduos, metodologias de aplicação”, as “Medidas Compensatórias no Tarifário dos Utilizadores barra Incrustações de Calcário na Rede de Distribuição”, “A adaptação dos Tarifários às Recomendações de um novo número de Escalões”, “SIMAR, um modelo de Gestão para Acrescentar Valor”. Informou, ainda, que o encontro tem um custo de vinte euros para associados e trinta euros para não associados e que já conta com cinquenta inscrições.



Finalmente, referiu que este é um encontro de índole bastante técnico e que o mesmo se reveste de uma importância extrema para toda a problemática da água e das entidades que envolve. _____

O Senhor Vice – Presidente informou que a realização da XVI Feira das Tasquinhas tem data marcada para os dias vinte e quatro, vinte e cinco e vinte e seis de outubro, no Pavilhão do Soeirinho, tendo convidado os presentes a participarem nesta iniciativa que já faz parte do calendário cultural do nosso Concelho. Disse que, face às condições do espaço onde o evento se irá desenrolar – Pavilhão do Soeirinho -, apenas nove associações do Concelho estarão presentes na exploração das várias tasquinhas. Ainda a propósito da realização do evento, deu conhecimento do programa do mesmo, dizendo, designadamente, que no dia vinte e quatro de outubro, as animações da noite estarão a cargo do Rancho Folclórico os Camponeses de Canados e da Banda “LA Vintage Band”; no dia vinte e cinco de outubro, o dia será animado pelo Duo Musical “STATTUSDUO”, pela Banda “TAAG” e pela Escola de Sevilhanas de Sobral de Monte Agraço (projeto da Junta de Freguesia de Santo Quintino que conta com a colaboração do Município) e no dia vinte e seis de outubro, atuarão o Rancho Folclórico “As Cerejeiras de Fetais” e o Grupo de Cavaquinhos da Freiria (Torres Vedras), será, ainda, realizado um atelier lúdico-pedagógico para crianças, denominado: “Brincadeiras Castiças”. _____
Continuando a sua intervenção, informou que teve lugar no passado dia onze de outubro, a 10.ª Marcha dos Fortes, que correu muitíssimo bem. Este evento contou com a participação de quatrocentas e quinze pessoas. Disse que a iniciativa teve o seu início em Torres Vedras e o seu término em Bucelas, sendo que o almoço, fornecido pelo Grupo de Danças e Cantares do Concelho de Sobral de Monte Agraço – Seramena, se realizou no Forte de Alqueidão. _____

A Senhora Vereadora Patricia Vitorino deu conhecimento da realização do III Congresso: Envelhecimento Ativo – Os Desafios da Longevidade, no passado dia dez de outubro, no Cine - Teatro de Sobral de Monte Agraço. Congratulou-se com a forma como o evento decorreu, com a qualidade dos oradores e com o número de participantes na iniciativa. Deu conhecimento de que foram rececionadas várias comunicações felicitando a Autarquia do Sobral pela qualidade e pela forma como decorreu o III Congresso, evento que deu início a um conjunto de atividades dirigidas aos seniores, designado por Festa Sénior dois mil e catorze, numa ação conjunta que resulta da parceria estabelecida entre os Municípios de Cadaval, Lourinhã, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras e conta ainda, com o apoio das Instituições de Apoio a Idosos da Região Oeste e outras entidades públicas e privadas de cariz social da nossa região. _____

Continuando a sua intervenção, a Senhora Vereadora Patrícia Vitorino pediu que ficasse registada em ata a saudação que a seguir se transcreve: _____

“Saudação ao 9.º Congresso do MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DE MULHERES _____

“Pelos Direitos e Dignidade das Mulheres a urgência de lutar por Abril” é o tema do 9.º

Congresso do Movimento Democrático de Mulheres a ser realizado no próximo dia 25 de Outubro de 2014. _____

De referir que ao longo da sua existência o Movimento Democrático de Mulheres, tem tido um papel revelante na luta contra os retrocessos nos direitos das mulheres, pela igualdade no trabalho e pela dignificação da mulher nas diferentes vertentes da sociedade.” _____

O Senhor Presidente informou que está agendada para dia vinte e três de outubro de dois mil e catorze uma reunião com o Senhor Secretário de Estado da Cultura, onde, conjuntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras conta estar presente, para promover a classificação conjunta dos vários fortes que compõem as Linhas de Torres, para que, deste modo, possamos dar mais força ao património afeto à Rota Histórica das Linhas de Torres. Continuando a prestar informações, o Senhor Presidente disse que esteve reunido com a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Sobral e o Senhor Vitor Lourenço, em representação do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, naquela que pensou ser a última reunião da Assembleia Distrital de Lisboa. Disse que, tendo em conta o estabelecido na legislação em vigor, as Assembleias Distritais serão dissolvidas havendo, por isso mesmo, necessidade de transferir a universalidade jurídica e patrimonial destas instituições para outras entidades. Disse que a Assembleia Distrital de Lisboa possui um vasto património, que se traduz pela existência de arquivos valiosos e de um vasto património edificado. Acrescentou que a gravidade deste assunto se prende, também, com a situação dos quatro trabalhadores que há sete meses que não recebem as devidas remunerações. Referiu que os Municípios que integram a Assembleia Distrital de Lisboa, apenas Sobral e Loures têm as quotas em dia, Arruda dos Vinhos tem alguns pagamentos pendentes, mas que a dívida maior pertence ao Município de Lisboa, pois há sensivelmente dois anos pediu a desvinculação daquela entidade, não tendo efetuado qualquer pagamento após essa data. _____

Continuando a sua intervenção, informou que a universalidade jurídica das Assembleias Distritais apenas pode ser transferida para as Câmaras Municipais tendo sido questionada a Autarquia de Lisboa se aceitava o património da Assembleia Distrital de Lisboa, assim como as suas dívidas e trabalhadores. Neste sentido, disse que este Município ficou de equacionar a proposta, embora tenha avançado de que era sua intenção aceitar apenas o património. Mais uma vez, disse que a Assembleia Distrital de Lisboa possui um património riquíssimo, no entanto, não parece fazer sentido que outras Autarquias fiquem com imóveis localizados no meio de Lisboa. Ainda neste âmbito, disse que à exceção do património localizado nos concelhos de Vila Franca de Xira, Odivelas, Loures e Amadora, que poderiam ficar para as respetivas Autarquias, os restantes bens ficariam sob a alçada da Autarquia de Lisboa, salientando que deste modo até podia suprimir a sua dívida. Face à situação, referiu que a reunião da Assembleia Distrital de Lisboa foi suspensa e que no momento se aguardava o



agendamento da sua continuação de forma a resolver a situação, pois se não se chegar a um consenso, até ao fim do presente mês, todo o património terá de ser entregue ao Estado. _____

A Senhora Vereadora Vânia Baltazar solicitou a palavra para apresentar uma moção, que a seguir se transcreve: _____

“MOÇÃO _____

Por uma Linha do Oeste Moderna, Eficaz e Sustentável _____

A Linha do Oeste percorre uma grande parte do território litoral português, de Lisboa à Figueira da Foz, servindo áreas urbanas de média densidade e um território com uma grande produção agrícola e industrial. _____

Iniciada a sua construção no final do século XIX, viveu o seu auge no século XX, tendo perdido importância nas últimas décadas, em resultado da sua não adequação aos novos tempos, e da sua não inclusão sistemática na priorização dos investimentos ferroviários que o Estado tem vindo a realizar. _____

Com efeito, embora esteja já delineado pelo actual Governo melhorias nesta Linha, consideramos que o seu traçado continua ineficaz, pois há uma ausência de ligação direta à capital, quer com interface aos transportes urbanos, quer ao porto de Lisboa, condiciona e torna pouco competitiva a existente oferta para o tráfego de passageiros e mercadorias ao longo da Linha do Oeste. _____

Entra-se num ciclo vicioso. Ausência de tráfego justifica a não realização de investimentos; ausência de modernização da linha leva à diminuição de tráfego. _____

A realidade é que a Região Oeste é das regiões que apresentam maior dinamismo económico do país (da fruticultura, horticultura e vitivinicultura, à produção industrial, nomeadamente na pasta do papel e nas rações para animais), mas também dinâmica populacional, com concelhos que apresentaram das mais altas taxas de crescimento de população no território continental entre os últimos dois recenseamentos. _____

Face à dinâmica económica do Oeste, ao seu importante contributo para a recuperação da economia portuguesa e para o forte crescimento das exportações, face à necessidade que este processo de crescimento ocorra de forma sustentável, a Linha do Oeste deve ser analisada como um fator de desenvolvimento insubstituível. _____

É igualmente de realçar que a dinamização do transporte de passageiros e de mercadorias através da Linha do Oeste para a capital terá também um impacto ambiental positivo, retirando muitas viaturas das rodovias do Oeste e da área metropolitana de Lisboa. _____

Mas, para que o investimento previsto não seja desperdiçado, ao invés, possa ser potenciado, é fundamental que o desenvolvimento da Linha contemple a alteração do actual traçado que termina no Cacém, na Linha de Sintra, por um novo traçado a partir da Malveira, pelo vale do Trancão até à Linha do Norte em Sacavém, de modo a transportar os passageiros directamente para Lisboa e aproximar a produção do Oeste dos principais portos de

exportação e assim contribuir, ainda mais, para o desenvolvimento do país. _____

Finalmente não podemos esquecer que o nosso Concelho de Sobral de Monte Agraço, tem uma ligação íntima com esta Linha pela nobre estação de Pero Negro assim como pelos apeadeiros de Gozundeira e Sapataria. _____

Sobral de Monte Agraço, 20 de Outubro de 2014 _____

A Vereadora eleita pela Coligação "Juntos Pela Nossa Terra", assinado, Vânia Baltazar _____

A enviar: _____

À Presidente da Assembleia da República _____

Ao Secretário de Estado de Obras Públicas e Transportes _____

À Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço _____

Aos Órgãos de Comunicação Social Locais (Radio Oásis e Badaladas)" _____

O Senhor Presidente disse que a Autarquia há muito tempo defende o teor da moção apresentada pela Senhora Vereadora Vânia Baltazar, quer em diversas posições do executivo, quer em conjunto com os Presidentes do Oeste. Lamentou que o Governo não olhe para a situação do mesmo modo que os oestinos e queira beneficiar os transportes de mercadorias em detrimento das pessoas. Por fim, disse que este projeto está englobado no terceiro grupo de obras prioritárias em termos de quadro comunitário e que da forma que está projetado não irá servir em nada a Região Oeste. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos começou por desejar as boas vindas à Senhora Vereadora Vânia Baltazar e informar que iria votar favoravelmente a moção apresentada. No entanto, disse que não podia deixar de assinalar o facto de estas moções serem apresentadas por um grupo político que parece agir como se nada tivesse a ver com o partido que governa o País. Assim, e em sua opinião, disse ser importante que o PPD/PSD de Sobral e do Oeste, fosse mais pró-ativo junto dos centros de decisão. Por fim, referiu que as suas palavras não continham nenhum desprimor pela iniciativa, mas que, para além de se apresentarem boas moções, deveria ser feito algo mais. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar a moção "Por uma Linha do Oeste Moderna, Eficaz e Sustentável", apresentada pela Senhora Vereadora Vânia Baltazar da Coligação "Juntos Pela Nossa Terra". _____

A Senhora Vereadora Vânia Baltazar solicitou, ainda, a palavra para propor um voto de pesar pelo falecimento do Senhor José Lopes, também conhecido por "Zé do Mário". _____

O Senhor Presidente referiu que o Senhor José Lopes, pela sua atividade, atraiu muita gente ao Concelho, tornando-se numa figura ímpar que elevou o nome da nossa terra e dos sobralenses por todo o país. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar um voto de pesar pelo falecimento do Senhor José Lopes, devendo o mesmo ser

enviado à respetiva família. _____

O Senhor Presidente referiu que na passada reunião de Câmara já havia solicitado ao Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, para que retificasse a informação que consta na página social da “Coligação Juntos Pela Nossa Terra”, quanto ao valor despendido pela CDU aquando das eleições autárquicas. Neste sentido, disse que a informação se mantém inalterada tendo solicitado, mais uma vez, que a Senhora Vereadora Vânia Baltazar efetuasse as devidas diligências para que a referida informação fosse retificada, pois a informação inscrita naquela página não é correta, e não está de acordo com a que consta no Tribunal Constitucional. _____

A Senhora Vereadora Vânia Baltazar demonstrou a sua satisfação pela colocação dos abrigos para passageiros nas localidades de Molhados e São Martinho. Continuando a sua intervenção, solicitou um ponto de situação sobre o projeto de reaproveitamento da antiga escola primária de Sapataria. _____

O Senhor Presidente informou a Senhora Vereadora Vânia Baltazar que o projeto da escola de Sapataria foi um assunto abordado na anterior reunião de Câmara, pelo que solicitou que consultasse a respetiva ata de forma a obter a informação pretendida. _____

IV

ABERTURA AO PÚBLICO

Seguidamente a reunião foi aberta ao público. _____

Ninguém desejou intervir. _____

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata sob a forma de minuta nos precisos termos do disposto no número um, do artigo quinquagésimo sétimo, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, com vista à sua excecutoriedade imediata. _____

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a reunião quando eram dezoito horas e cinquenta e cinco minutos, para constar se lavrou a presente ata e eu Maria Manuela Paula de Castro redigi e vou assinar junto do Senhor Presidente. _____

O Presidente da Câmara: _____


O Secretário: _____
